

Caderninho



O jeito Sabó de respeitar você.

ANO VII - nº 77

NOVEMBRO DE 2008

SABÓ JUNTO COM VOCÊ NA LUTA CONTRA A PIRATARIA

O mercado de autopeças, assim como outros setores da economia, tem sido vítima de grupos inescrupulosos que copiam de forma rudimentar e sem qualquer critério de qualidade os produtos desenvolvidos e patenteados por empresas sérias. Isso tem nome e o nome é PIRATARIA.

Em defesa daquelas que produzem e comercializam autopeças dentro da lei, muitos profissionais, empresas sérias como a SABÓ e entidades do setor têm se manifestado e, constantemente, se empenham em esclarecer o dono do veículo, reparadores e todos agentes da reposição de autopeças sobre os riscos e prejuízos que essa prática ilegal ocasiona.

pirataria mais comum no setor de autopeças é a falsificação, ou seja, um produto confeccionado em condições pouco recomendáveis ou trazidos de mercados não regulamentados e vendidos ilegalmente com a marca de outro fabricante, este sim legalmente estabelecido e detentor da tecnologia.

Estes falsificadores usufruem da boa reputação que estas marcas idôneas gozam junto ao mercado e obtêm lucro fácil, iludindo o consumidor, além de deixá-lo desamparado em caso de necessidade de suporte, garantia ou qualquer outro respaldo, seja ele técnico ou até mesmo jurídico.

O mercado brasileiro de autopeças movimenta mais R\$ 45 bilhões por ano. O GMA - Grupo de Manutenção Automotiva, formado pelas entidades representativas do setor Sindirepa, Sincopeças, Andap e Sindipeças, estima que 10% das peças comercializadas para substituição são pirateadas.



QUEM GANHA, QUEM PERDE?

O **dono do carro**, iludido com a possibilidade de um preço menor, acha que está ganhando, mas, na verdade, **está perdendo**, pois pode comprometer a durabilidade e eficiência de sistemas do veículo e pondo em risco sua segurança e a vida dos ocupantes do veículo.

O **comerciante de autopeças** que deixa de vender um produto fabricado legalmente e o substitui por uma peça pirata **perde** clientes e faturamento, pois uma vez enganado, o consumidor e o profissional da reparação não mais acreditam na lisura dos produtos ali vendidos.

A **empresa de reparação** pode até supor que está lucrando, aplicando produtos que não pagam os devidos impostos e são vendidos sem nota fiscal, mas pode estar decretando o insucesso e falência de seus negócios, vindo a responder pelos danos causados e comprometendo aquilo que ela tem de mais valioso: a **perda de clientes e da credibilidade** de seus serviços.

O **fabricante legal de autopeças** perde vendas, lucratividade e drena esforços que poderiam ser revertidos em benefícios para os integrantes da reposição legal de autopeças, no combate e fiscalização do comércio destes produtos ilegais.

A **sociedade em geral** perde na falta de geração de novos postos de trabalho, na queda de arrecadação de impostos, na baixa fluidez no trânsito com as panes ocasionadas por peças de qualidade duvidosa, no desperdício de verbas públicas para combate a pirataria por órgãos fiscalizadores e mais uma centena de outras perdas desencadeadas por esta simples peça pirata.

Ou seja, **TODOS PERDEM**.

Exigir a nota fiscal é única forma de evitar fraudes e assegurar o direito de reclamar junto ao fornecedor caso problemas aconteçam.

Vale lembrar que, segundo a legislação, são considerados culpados civil e criminalmente por falsificação todos os envolvidos no processo: fabricante, distribuidor, comerciante e aplicador (que instala a peça pirata), e as penalidades penais vão de multa a até 8 anos de reclusão. E nesta hora, não adianta recorrer ao pirata que lhe vendeu estas peças, mesmo porque vai ser praticamente impossível achá-lo.

Associado Caderninho Sabó, faça sua parte: não use peças piratas e se identificar algum produto falsificado, não hesite, denuncie.

CARRO 100%



Com esta marca, você chega melhor.
Apoiador oficial da manutenção preventiva.

Central de Relacionamento Sabó
0800 77 12155 - fax: (11) 3079-1802
e-mail: caderninhosabo@oficinabrasil.com.br

Cartas para o Caderninho Sabó:
Rua Joaquim Floriano, 733 - cj. 1C -
Itaim Bibi - São Paulo - SP - CEP 04534-012.

Fique de olho. Câmbios automatizados X automáticos **pág. 2**

Dicas Certas e a lei de combate à pirataria **pág. 3**

Sabó X produto pirata. Quanta diferença **pág. 4**

A chegada dos câmbios automatizados

Olá. Desta vez resolvi falar um pouco sobre o câmbio automatizado, que promete conquistar um espaço interessante no Brasil em poucos anos. Ele não é tão caro quanto o câmbio automático e possui a grande vantagem do conforto no trânsito urbano, pois o motorista não precisa pisar na embreagem e nem acionar a alavanca de mudanças no aborrecido pára-e-anda dos congestionamentos e cruzamentos.

O sistema faz tudo sozinho, exatamente como um câmbio automático convencional. E existe ainda a possibilidade de dirigir de forma mais esportiva: com toques na alavanca, as marchas podem também ser cambiadas exatamente como numa caixa manual. Enfim, o câmbio automatizado não é nem manual nem automático, mas pode trabalhar das duas maneiras.

que muda é o mecanismo que faz as trocas de marcha. Em vez do trambulador comum e suas partes mecânicas do câmbio manual, os automatizados utilizam atuadores.



Na prática, quando o carro vai trocar de marcha, um atuador aciona a embreagem, outro seleciona e outro engata a marcha. Existem os atuadores elétricos e hidráulicos e ambos são controlados por uma central eletrônica. Os atuadores hidráulicos possuem um reservatório de óleo em alta pressão que envia fluido para os atuadores quando necessário, fazendo com que eles acionem embreagem e câmbio e executem a troca de marcha.

Os atuadores elétricos gerenciam a troca de marcha através de pequenos motores. A vantagem do sistema elétrico é ser mais compacto, por não necessitar do reservatório de óleo a alta pressão.

Uma característica que pode alavancar o uso dos automatizados está principalmente no preço: um sistema automatizado custa cerca da metade do preço de um câmbio automático.

Mas nem tudo são flores. O funcionamento não é exatamente igual. O sistema automático convencional é mais suave e macio, com trocas de marcha quase imperceptíveis. No automatizado, percebem-se claramente as trocas de marchas, e as saídas são sempre um pouco mais sensíveis.

No dia-a-dia a operação do sistema automatizado é boa, com a vantagem de consumir menos combustível que o automático convencional, que sempre apresenta um pequeno escorregamento



do conversor de torque nas marchas mais reduzidas (1ª, 2ª e 3ª), consumindo mais combustível. Em contrapartida, o sistema automatizado exige a substituição da embreagem como em um sistema manual.

PIRATARIA: VALE A PENA O RISCO? NÃO! É ILEGAL E PODE ATÉ MATAR.

Sem muita sofisticação, a pirataria nada mais é que um ato ilícito praticado por pessoas que querem se aproveitar de determinado mercado (no nosso caso - autopeças), e com isso lesar milhares de outras pessoas, causando a perda de empregos e em alguns casos até a morte. Mas, o maior risco da aplicação ou venda de peças piratas, além de fortalecer redes criminosas, é que a qualquer momento isso pode se voltar contra você mesmo.

Aa confiança nos nossos serviços, a segurança das pessoas e proteção à vida, e a orientação aos condutores de veículos automotores é um dos maiores patrimônios que temos na reposição. É por isto que lideramos o mercado, atendendo 80% da frota circulante no que tange a manutenção. Portanto, não é nada estratégico deixarmos a pirataria permear e mesmo fixar-se no mercado, pois todos perdem.

Aa conscientização é fundamental neste processo, para podermos repassar para outras pessoas os riscos da pirataria e partirmos da base, que é a família, orientando e esclarecendo que existem legislações severas para aqueles que comercializam autopeças piratas.

Veja algumas leis sobre o assunto.

Lei n.º 10.406 de 10/01/2002 - Código Civil

Título IX - Da Responsabilidade Civil
Capítulo I - Da Obrigação de Indenizar
Artigo 927 - Aquele que, por ato ilícito (arts. 186 e 187), causar dano a outrem, fica obrigado a repará-lo.
Parágrafo único - Haverá obrigação de reparar o dano, independentemente de culpa, nos casos especificados em lei, ou quando a atividade normalmente desenvolvida pelo autor do dano implicar, por sua natureza, risco para os direitos de outrem.

Lei n.º 8.078 de 11/09/1990 Código de Defesa do Consumidor

Título I - Dos Direitos do Consumidor
Capítulo IV - Da Qualidade de Produtos e Serviços, da Prevenção e da Reparação dos Danos.
Seção III - Da Responsabilidade por Vício do Produto e do Serviço
Artigo 21 - No fornecimento de serviços que tenham por objetivo a reparação de qualquer produto considerará-se implícita obrigação do fornecedor de empregar componentes de reposição originais adequados e novos, ou que mantenham as especificações técnicas do fabricante, salvo, quanto a estes últimos, autorização em contrário do consumidor.

Lei n.º 9.503 de 23/09/1997 Código de Trânsito Brasileiro

Capítulo IX - Dos Veículos
Seção II - Da Segurança dos Veículos

Artigo 113 - Os importadores, as montadoras, as encarroçadoras e fabricantes de veículos e autopeças são responsáveis civil e criminalmente por danos causados aos usuários, a terceiros, e ao meio ambiente, decorrentes de falhas oriundas de projetos e da qualidade dos materiais e equipamentos utilizados na sua fabricação.

Além de leis que protegem o consumidor e defendem os interesses daqueles que se sentem lesados na reparação de seus veículos, existe ainda o risco de desembolso financeiro, com o consumidor acionando juridicamente a quem executou os serviços e este tem que despende tempo e dinheiro para sua defesa e, caso seja considerado culpado, tenha que arcar com o ressarcimento por danos e prejuízos que o uso de peças de procedência duvidosa possam ter ocasionado. Mas o pior de tudo é um fato desabonador irreparável, ou seja, comprometer a credibilidade de toda uma categoria por uns míseros centavos de lucro, que podem ter custado a vida de pessoas.

Será que vale o risco?

Luiz Sergio Alvarenga - Diretor de assuntos institucionais do Sindirepa-SP

DICA CERTA SABÓ

Uma questão de velas. Acende umas velas e reza! Chevrolet Vectra 2.2 16V - Ao Desligar o motor e veículo não funciona mais.

Diagnóstico: Aparentemente o veículo estava com tudo em ordem. Ao ligar a ignição, a luz de injeção apagava em alguns segundos. O scanner não detectava nenhum tipo de falha e, ao medir os componentes, acompanhando o check-list, verificamos que também não havia falhas.

Solução: Neste caso, as velas de ignição estavam com a resistência muito alta. Substituídas as velas de ignição, problema solucionado. Em problemas semelhantes, sempre fazer o teste de resistência das velas.

Robson Cavalcante
Mecânico-proprietário da Mecânica Cavalcante
São Paulo - SP
Associado desde 04/05/2008

UUm é pouco, mas cinco é demais... Fiat Marea 20V - Motor apaga e não pega mais

Diagnóstico: Ao serem efetuados os testes, percebi que após alguns minutos o sistema corta o pulso dos bicos injetores. Após fazer vários testes não foi detectado nenhum defeito. Feito o sincronismo do motor,

ajustando o ponto entre os comandos e a árvore de manivelas, logo em seguida o veículo voltou a funcionar.

Solução: Substituir a correia, pois esse motor trabalha com a taxa muito alta de contra-balanço, por conta do 5º cilindro. Qualquer diferença entre a leitura do sensor de rotação e fase pode ocasionar esse defeito.

Danilo Mello
Mecânico-proprietário do Centro Automotivo Mello
São Paulo - SP
Associado desde 02/06/2008

Cada lugar com sua coisa, cada coisa em seu lugar. Ford Ka com motor RoCam - Veículo perde potência e não funciona mais

Diagnóstico: Veículo perdeu potência

e não funciona mais. Vários testes foram efetuados e nada foi detectado. Ao desmontar a tampa de válvula, aparentemente estava tudo em ordem. Mas ao fazer uma observação mais detalhada, percebeu-se que a posição dos cames no eixo comando estava alterada. Defeito: Eixo comando de válvula com os cames fora de posição.

Solução: Substituir o eixo comando de válvulas. O eixo comando de válvulas deste veículo é um tubo oco e os cames são encaixados através de fusão térmica, o que ocasiona este tipo de defeito.

Rafael Fortunato Mathias
Mecânico-proprietário da Fortunato Car
Santo André - SP
Associado desde 22/08/2008

A SABÓ JÁ ESTÁ EM CAMPANHA CONTRA A PIRATARIA. E VOCÊ?



Usar produto pirata faz de você um criminoso. Só use retentores originais Sabó.

Mesmo você que é um bom profissional pode se ver diante de um produto falsificado. Por isso fique atento às dicas abaixo:

1. Só compre produtos com Nota Fiscal. Ela é a garantia de originalidade e contra problemas futuros.
2. Só compre produtos diretamente da rede de fornecedores Sabó que estão em todo o País.
3. Nenhum produto Sabó é fornecido sem embalagem ou logomarca. Nunca compre peças sem essas identificações.
4. Não compre produtos Sabó sem embalagem ou avulsos.
5. Desconfie de promoções de venda com peças de valor muito baixo ou em locais de venda não apropriados.
6. Sempre que surgirem dúvidas em relação à originalidade de um produto ou sobre o local de venda, entre em contato com a Sabó. Uma equipe fará a verificação.
7. Vender e aplicar produtos falsificados é crime e está sujeito às sanções legais.



Com esta marca, você chega melhor.
Apoiador oficial da manutenção preventiva.

Só use retentores originais Sabó.

Em caso de dúvidas, ligue para a Central de Relacionamento Sabó: 0800 7712155.


www.sabo.com.br

Central de Relacionamento Sabó Responde

Pergunta

Apliquei o retentor de ref. 02600 BRAGF em um Chevrolet Astra 1.8 8V e logo após a aplicação apresentou vazamento. Na retirada do retentor constatei que a borracha do retentor estava ressecada. Suspeito que o item seja falsificado. Gostaria de saber o procedimento de garantia.

Fábio Paiva de Oliveira
Comprador da Giuliano de Souza e Cia Ltda
Varginha - MG

Resposta

Ola Fábio. Você tomou a providência certa. Sempre que observar qualquer anomalia ou suspeita de produto pirata, entre em contato com o fabricante. Uma forma de evitar essas surpresas desagradáveis é comprar as peças em lojas idôneas e observar as condições da embalagem. Na hora da aplicação, antes de instalar o componente, verifique as condições e gravação original Sabó na peça. Se suspeitar de algo, entre em contato com nossa Central de Relacionamento com o Cliente, pelo 0800 771 2155. Outro detalhe importante: exija a nota fiscal e guarde consigo durante um período, para se resguardar numa possível ação de garantia.

Em caso de dúvida, entre sempre em contato com a Central de Atendimento ao Cliente Sabó, 0800 77 12155.